

Semana Ilustrada

ANNO I—NUM. 46

BELLO HORIZONTE

21—ABRIL—1928



SENHORINHA LUCILIA GUADALUPE FERREIRA,
RAINHA DOS ESCOTEIROS DE MINAS

PREÇO: 1.000 RÉIS

E' mais vantajoso comprar um lote de terreno no PARQUE "CIDADE JARDIM", pagando uma pequena prestação mensal, do que collocar o dinheiro no melhor Banco, com os melhores juros. Este, pode ser saccado a qualquer hora, ao passo que o terreno se valorisa dia a dia e por isso o juro é grande e a garantia é toda.

INQUILINOS! — Ter casa propria é o mais imperioso dever de todo o chefe de familia. Não seja indolente, não deixe que o taxem de máo esposo e de máo pae continuando sob o jugo do senhorio.



Nós lhe venderemos um lote a pequenas pres-
tações mensaes, sem juros, para que edifique
sua casa — **Construcción Livre**

A Empreza tem sempre á disposição das pessoas
que a procuram, confortaveis automoveis para
visita, sem compromisso, aos terrenos

Prop. Empreza Mineira de Terrenos Ltda. - Agente Geral: Alfredo Nunes

Avenida Affonso Penna, 726-10. andar

Predio do Banco do Gavoura — BEGGO HORIZONTE

O concurso permanente de “Semana Illustrada” Tres premios em dinheiro!

Todos os sabbados SEMANA ILUSTRADA publica uma phrase em que entra uma palavra de cada annuncio que figura no seu texto, dando no numero seguinte a solução do quebra-cabeça.

Premios aos decifradores: 1º. premio, 15\$000; 2º. premio, 10\$000; 3º. premio, 5\$000.

Terá direito ao 1º, quem não apresentar erro; ao 2º. o que tiver um somente, e ao 3º. o que apresentar dois erros.

As decifrações devem ser entregues nesta redacção até quinta-feira da semana seguinte, só sendo aceitas as que trouxerem collada numa folha de papel a parte de cada annuncio que contiver a palavra procurada.

No caso de empate haverá sorteio.

Agora sim! todos os comerciantes podem ficar convictos de que os seus annuncios não passarão despercebidos...

E' esta a phrase de hoje:

Visitar o Parque é delicioso para a saúde

Obteve o 3º. logar na decifração do ultimo enigma, a senhorinha Diva Sylvestrina, que pode vir a qualquer hora do dia, a esta redacção, receber o premio a que tem direito.

É a seguinte a solução certa da phrase passada:

Bello Horizonte—Pianos Zeitter & Winkelmann
é—Soberana

o—Casa Titan

melhor—Casa Crystal

reservatorio—Banco Commercio e Industria de M. Geraes

de—Sabonete de Haya

saudé—Guaratonico

AVISO:—Enthusiasmados com o nosso concurso os fabricantes do delicioso GUARANA' REAL, comunicam-nos que darão um presente ao decifrador da phrase de hoje, que tirar o 1.º logar. Igualmente o Sr. A. Silva Junior, proprietario da acreditada Joalheria e Ourivesaria ESTRELLA D'OURO, presenteará ao concorrente vitorioso, segundo comunicação que vem de nos fazer.

Vale a pena tentar a

decifração!

SEMANA ILLUSTRADA

é impressa por

**Guimarães, Almeida & Cia.
R. Espírito Santo, 980**

SOL MARIA

TRADUÇÃO, AUTORIZADA, DE ROMEU DE AVELLAR
(Direitos reservados de "SEMANA ILLUSTRADA")

NOVELLA DE

Lorenzo F. D'Auria

CONCLUSÃO

Outra, a despedir-se para sempre da América que a viu nascer...

A Comédia e o Drama, sem sabrem, não em camarotes diferentes mas no mesmo «Theatro» ambulante.

A vida é cheia de ironias amargas...

CONFIDENCIAS

Já se achavam em Buenos Aires ha quinze dias.

Têm visitado os Theatros, as igrejas, os museus, os passeios, os grandes armazens, as avenidas magestosas.

Entretanto não estão satisfeitos.

Desejam ir além de Buenos Aires.

Já estiveram em La Plata, em El Tigre, em Palermo e Sulte...

Pristila quer conhecer os cemiterios...

Agustinho se oppõe... não quer saber de «charitas» nem de «Recoletas»...

Em um magnifico «Fiat» vão calmamente a Palermo...

Pela primeira vez ella narra a façanha da sua conquista...

Disse-lhe, quasi em surdina, as armas terríveis que empregou para seduzil-o...

—Ainda que te espantes—asseverou-lhe—a tua conquista me custou mais de mil pesos. A primeira pessoa que comprei foi a tua lavadeira. Saliu-me um peso por mexerico...

—Mas se ella te condemnava?

—Sim, sei-o; eram artemanhas para attrahir-te...

Aquellas quatro linhas da «frepação» custaram-me quarenta pesos; o numero em que tu «pedias» a minha mão, cem; o carteiro, a cada momento, ameaçava descobrir o paradeiro da carta de Sol-Maria; e eu, para dissuadil-o, enchia-lhe o bolso miudadas vezes. Emfim, tu não avalias o exercito que eu manobrava...

Dizia commigo: todas as armas são bôas nas batalhas.

Eu queria triumphar com as bôas ou as más...

Com as bôas não podia ser... E' verdade que não me condemnas? Que me perdões tudo?

Então Agustinho tambem contou como e por que havia fracassado a outra vingança.

Pela primeira vez reconheceram sinceridade nas suas duas almas e, como naquella tarde da lição de automovel, ressoaram muitos beijos apaixonados...

UM ANNO DEPOIS

Trouxera de Paris, para Pristila, uma bonequinha verdadeiramente encantadora. Diferencia-se das demais que se vendem nas lojas de brinquedos, porque esta bonequinha não tem cabelleira e, quando se lhe comprime o peito, não diz: mamã. Ás vezes, ao deitarem-na, fecha os olhos, outras vezes protesta com um chôro parisiense... A malcreada não tem consideração social com as visitas que vêm festal-a. Com o mesmo gesto que faz para dormir, chora ou espirra...

Desde que chegou de Paris toda a casa está transformada.

Daqui a cinco dias papae vai ao juizado inscrevel-a...

Pozeram num papel tres nomes. A mãe prefere o nome de Maria Celia; Kluber o de Branca Neve; a senhora deste, Esmeralda Venus...

Entretanto, quando abriram a cadereta, viram que a bonequinha se chamava Sol-Maria.

Todos comprehenderam e todos perdoaram...

FIM

Algumas opiniões críticas autorizadas sobre "SOL MARIA"

LUIS ALBERTO DE HERRERA
mucho agradece a su compatriota don Lorenzo F. D'Auria su atento envio literario, complaciendose en felicitarle por el color, limpieza de estylo y soltura de esas paginas que con gusto ha leido".

* * *

Leí "Sol Maria". Novela corta, interesante, movida, muy bien.— Apparece la figura de "Bequeló" peligrosamente, pues uno puede enamorarse tambien de ella.— Está bien realizada la representación de ese carácter femenino.— Mas: seguro que tiene mucho mas que ella puede confiarle: esa "Bequeló" endiablada puede ser el tipo de una creación extraordinaria.

SAUDADE!

Saudade! gosto amargo de infelizes,
Delicioso pungir de acerbo espinho.
GARRET.

Saudade! recordação agri-doce do cantar de um passaro que numa tarde azul da nossa mocidade descantára uma cantiga suave e triste, entre fragantes botões de magnolia e que se foi por fim, pelo firmamento em fôra, voando, voando até para sempre desapparecer nas brumas do horizonte!...

Saudade! querido recordo de uma folhinha verde que caiu na agua tranquilla e jordanica da fonte, por uma ventosa tarde de Setembro, e que se foi vagando por de sob flôres, ninhos e folhas até perder-se nas revôltas aguas do Oceanol!..

Saudade!... fagueiro entre-lembrar-se de um perfume, uma voz, um sonho, uma miragem, um nada...

Saudade! deliciosa dôr que nos conduz aos ternos e risonhos dias do passado, por uma estrada toda flôres e ás vezes toda espinhos...

Saudade! sem dó cravae-me em o coração o teu punhal que sangra e é balsamo, que é vida e mata!...

MART.

Me gusta su forma, algo burlona de relatar las cosas.—Hace pensar en Ramón Gomez de la Serna en ciertos momentos.—No conviene abusar, sin embargo.

El fin es de innegable ternura.

EMILIO ORIBE

"Mucho le agradezco el envio de su novela "Sol Maria", obra de exquezitices literarias y perspicaz observación.

Sinceramente lo felicita y lo saluda muy attentamente S. S. S.

JACINTHO BENAVENTE".

Juana de Ibarbourou saluda con simpatia al señor Lorenzo F. d'Auria y al acusarle recibo del libro suyo que tuvo la fineza de dedicarle, lo felicita por este "Sol Maria" en el que, con tanta Maestria crea un tipo de mujer fascinadora como "Bequeló" y na dulce figura borrosa y entrañable, como de la pobre novieca olvidada.—Que el exito sea con el novelista, y la felicidad sea con el amigo. Muy attentamente.

Montevideo, Octubre de 1925.

Assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha
Dr. Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro



Médico assistente do serviço syphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Gynecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o Elixir de Nogueira, formula do Phar. João da Silva Silveira, um óptimo preparado para syphilis e entre os similares, um dos mais ativos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de Maio de 1922

Dr. Rivaldo de Azevedo

OMELHOR



PÓ DE ARROZ
"TEDAC"

Uma palestra com Amilcar Martins, candidato á presidencia do Centro Academic da F. de Medicina

— Como «candidato», afirmou-nos com entusiasmo Amilcar Martins, nada «prometto» fazer. E' original, confesso. Mas, é o resultado immediato de minha sinceridade. Precisamos, de uma vez por todas, sahir desse terreno inexpressivo e elastico das promessas. A nossa epoca, a meu ver, não mais se compadece com um idealismo utopico. Necessitamos encarar as questões por um prisma mais positivo, correspondente ás necessidades que temos e aos elementos com que contamos. Baseado nesta convicção, é que—posso afirmar—, se eleito, «procurarei» realizar varias aspirações da classe, manifestadas, aliás, desde muito.

Mas para isso—é um trabalho preliminar indispensavel—é necessário tornar em realidade o nosso Centro cuja existencia tem sido, até agora, de um platonismo contrario aos fins a que se destina. Organizado que seja, efficientemente, e inaugurada uma phase de esforço commun entre todos os collegas, tudo o mais será uma consequencia decorrente desse trabalho.

— Mas, e a tão falada Confederação Universitaria?

— Este é um ponto que de modo algum me preocupa, tão certo estou de seu exito. E' uma parte a que fazem allusão todos os candidatos, de todas as Escolas. Ora, com tal entusiasmo e com tal apoio, já generalizado, a sua effectivação não encontrará difficultades. Não se pode entretanto descurar de suas finalidades.

Por isso, estou certo, teremos a nossa séde propria e promoveremos festas recreativas e sportivas. O sport é mesmo a pedra de toque do nosso entusiasmo. Por isso, entrei em acordo com a Directoria do America para que nos ceda o seu campo.

Não se descuidará, entretanto, de outros jogos, como o xadrez, o gamão, a dama, o bilhar, etc. Tudo isso tem um caracter de necessidade presente.

— Disseram-nos que pretende, tambem, publicar uma revista.

— E' exacto. O seu exito, aliás, depende exclusivamente da dedicação dos collegas que assumirem a sua direcção; disso estou absolutamente certo. Ha, entretanto, duas cousas que me merecerão um vivo entusiasmo: a Assistencia Academica e a conciliação dos interesses do Centro com os da Directoria da Escola. Assim, muitas das questões

em que se acharam envolvidos alguns collegas, pelas variadas interpretações da reforma do ensino, ficarão mais facilmente resolvidas, desde que o Centro as patrocine.

Quanto á Assistencia Academica, entrarei em acordo com o Director da Escola, com cuja boa vontade podemos contar e com os presidentes dos demais centros. Graças a esse intercambio indispensavel, estou certo do exito das nossas iniciativas. E' ainda devido a isso que posso afirmar que se acha bem encaminhada uma excursão ás republicas do rio da Prata.

Pretendo, tambem, como complemento desses propósitos, pleitear uma amplitude maior para as atribuições de nosso representante junto ao Conselho Universitario.

Em resumo, tornando real e efectiva a existencia do nosso Centro, e establecidas as relações de harmonia entre aquelle e a Directoria da Escola, intensificadas as existentes com os demais Centros, as questões todas se resumem num unico lema: trabalhar mas trabalhar efficientemente, o que presuppõe um conjunto de elementos indispensaveis.

Era, realmente, extraordinaria a confiança com que o brilhante academicº falava em realizar. As suas palavras energicas bem positivavam o seu intuito. Mas, seria elle eleito? Por isso perguntamos-lhe se contava com a victoria.

— Ora, respondeu-nos, soridente, esta é a mais difficultosa das questões. O meu adversario tem um trabalho antigo e paciente, o que não me impede, entretanto, de confiar no successo dos que estão cuidando da organização de um «Comité», centro de irradiação e propaganda de minha candidatura. Além disso—e notamos

a persistencia do seu sorriso—o voto é secreto, e todos nós sabemos a surpresa que elle reserva aos candidatos...

Já tinhamos obtido o necessário para uma entrevista. Por isso deixamos o sympathico academicº, no momento em que proseguia no seu tremendo trabalho de propaganda, convictos de que era um temivel adversario, pelo entusiasmo com que falava e pela segurança com que pretendia realizar.

Xo.



O UNIVERSITARIO AMILCAR
VIANNA MARTINS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO — Edifício de sua propriedade

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO
SEGURADO - 87º SORTEIO - 16 DE ABRIL DE 1928

- | | | |
|------------------|--|----------------------------|
| 1. ^o | — 130.542 — Miguel Quadros | Ponta Grossa — Paraná |
| | 112.193 — João Baptista de Barros | Corumbá — Matto Grosso |
| | 104.588 — Antonio Joaquim Vergara | Parahyba — P. do Norte |
| 2. ^o | — 81.478 — Alexandre Franz Walkman Behrensdorf | Pelotas — R. G. do Sul |
| | 171.989 — José Maffra Filho | Manáos — Amazonas |
| | 171.972 — Afonso de Macedo Nogueira | Floriano — Piauhy |
| | 137.762 — Arthur de Mello Machado | Maceió — Alagôas |
| | 162.481 — Hippolyto Xavier Coutinho | S. Luiz — Maranhão |
| | 154.089 — Francisco Tabosa Cavaicanti | Belém — Pará |
| | 156.854 — Luiz de Gusmão Sobrinho | Altamira — Idem |
| | 152.091 — Olavo Oliveira | Fortaleza — Ceará |
| | 104.426 — Lourenço Sá | Idem — Idem |
| | 177.959 — José Ferreira de Souza | Divisa — Espírito Santo |
| | 135.132 — Romualdo Monteiro da Gama | Muquy — Idem |
| | 102.047 — Antonio Fernandes Dias | S. Salvador — Bahia |
| | 160.653 — João da Cruz Ribeiro | Itabuna — Idem |
| | 128.623 — Arnaldo Olinto Bastos | Recife — Pernambuco |
| | 102.482 — Antonio de Barros Wanderley | Timbó-Assú — Idem |
| 4. ^o | — 98.900 — Oswaldo M. F. Pereira da Silva | Recife — Idem |
| | 134.539 — João Muniz Pereira e esposa | Idem — Idem |
| | 155.076 — Francisco Manoel da Costa | S. Fidelis — R. de Janeiro |
| | 150.867 — Manoel Pereira da Rocha Filho | Campos — Idem |
| 5. ^o | — 128.144 — José Pinto de Campos Figueiredo | Varre-Sahe — Idem |
| | 157.874 — Manoel Ferreira Dias da Costa | Barra do Pirahy — Idem |
| | 119.039 — Ubaldino do Amaral | Idem — Idem |
| | 164.335 — José Augusto Dias Bicalho | Nova Lima Minas Geraes |
| | 172.927 — José Candido de Magalhães | Bello Horizonte — Idem |
| | 167.962 — Hermogenes Ferreira Borges | Uberaba — Idem |
| | 176.510 — Benjamim Ferreira Castro | Bello Horizonte — Idem |
| | 172.134 — Alceu Lyrio | Uberaba — Idem |
| | 151.418 — Cecilia Fernandes Carneiro | Socego — Idem |
| | 174.471 — Antonio A. P. de Souza Ribas | Bello Horizonte — Idem |
| | 178.584 — Benigno de Moura | Uberaba — Idem |
| | 143.554 — Miguel Archanjo Martins | S. Seb. do Paraizo — Idem |
| | 139.760 — Antonio de Magalhães | S. João Nepom. — Idem |
| | 168.365 — Euchario Godinho | Muriahé — Idem |
| | 96.715 — José Torquato de Souza Lobato | Juiz de Fora — Idem |
| | 178.247 — Olinto Cordeiro de Andrade | Abaeté — Idem |
| | 174.177 — Amadeu Vianna da Silva | Capital Federal |
| | 125.642 — João Perez Soares | Idem |
| 6. ^o | — 146.451 — Arthur Ferreira da Costa e esposa | Idem |
| | 172.148 — Paulo Germano Jurgensen | Idem |
| | 151.079 — Manoel Petarch de Mesquita | Idem |
| 7. ^o | — 141.159 — Adolpho Quadros de Sá | Idem |
| | 176.710 — Asthenio Bagueira Leal | Idem |
| | 172.822 — Aurelio Alves de Souza Ferreira | Idem |
| 8. ^o | — 134.308 — Julião Duarte da Cruz | Idem |
| | 179.372 — Miguel Raul do Nascimento Feitosa | Idem |
| | 179.407 — João Jorge Margerie | Idem |
| | 178.947 — Felinto de Bastos Coimbra | Idem |
| 9. ^o | — 144.345 — Stefano Pini | Idem |
| | 175.951 — Avelino Alves Barbosa | Idem |
| | 129.933 — José Simões Gonçalves | Idem |
| | 109.381 — Raul de Queiroz Ferreira | S. Paulo — S. Paulo |
| | 174.253 — Ferdinando Canepa | Mogy das Cruzes — Idem |
| | 173.871 — Lino Francisco Tavares | Presidente Alves — idem |
| | 164.506 — Cesar Galvão de Azevedo | São Paulo — Idem |
| | 171.843 — Icilio Bernardoni | Idem — Idem |
| | 114.703 — Angelina Marchesini Maiani | Sorocaba — Idem |
| | 121.091 — Nestor Antunes | Baurú — Idem |
| | 169.602 — Antonio Correra | S. Paulo — Idem |
| | 173.592 — Fioris Basaglia | Ariranha — Idem |
| | 173.850 — José Gramolelli | Cajohy — Idem |
| | 173.423 — Saverio Minervino | S. Paulo — Idem |
| | 145.504 — José Pagano | Santos — Idem |
| | 175.394 — Julio Masini | S. Paulo — Idem |
| | 149.145 — José Rodolpho Lima Pereira | Idem — Idem |
| | 170.387 — Julio Cesar de Campos | Idem — Idem |
| 10. ^o | — 171.257 — Fructuoso Perez | Araraquara — Idem |
| 11. ^o | — 142.162 — João Alves Meira Junior | Ribeirão Preto — Idem |
| | 172.250 — Domingos Teixeira | Bebedouro — Idem |
| | 137.612 — Rodrigues Pires do Rio Filho | Santos — Idem |
| | 175.756 — Affonso Sibilo | S. Paulo — Idem |
| | 103.408 — Elias Abraão | Socorro — Idem |
| | 176.727 — Joaquim Nogueira da Costa | Mirasol — Idem |

Peçam informações à sucursal de Minas GERAES
SUPERINTENDENTE - 660-111

SUPERINTENDENTE:

OSCAR NETTO

Rua Carijó n.
535

Colchoaria Triumph

Caixa Postal
49

F. MORAES

Completo sortimento de colchões de crina e capim, almofadas e travesseiros de paina e algodão—Acceitam-se encommendas e fazem-se reformas



Meu poema

O meu amor nasceu
do tédio, viveu na imundice
do peccado e morreu como
tantos outros... Teve a sua
poesia colorida e o seu ritmo
quasi que incomprehensivel.
Foi alegre. Depois, depois
triste, triste como a doce me-
lancolia de um soluto.

Erothides Souza



O' mães cheias de carinho,
Cheias de cuidados mil!
Salvae o vosso filhinho
Dando-lhe Pó Infantil.

O espantalho—dentição—
Já foi o inimigo vil
Das creanças desta nação,
Antes do Pó Infantil.

Hoje, porém, que esperança
A creançinha do Brasil!
E essa ditosa mudança
Deve-se ao Pó Infantil.

Previnam a dentição
Do vosso bêbê gentil,
Dando-lhe, á alimentação,
O santo Pó Infantil.

ASSUMPTOS UNIVERSITARIOS

Realisaram-se plenamente as nossas convicções que externámos, ao terminar as nossas linhas do numero passado.- A palavra de Mendes Pimentel sempre ouvida com religioso respeito, deixou a todos que a ouviram a gratissima impressão de que nem tudo está perdido no delicadissimo terreno da instrucción.

Esse amontoado de cousas innomináveis que vêm sendo continuadamente atiradas contra a efficiencia dos ensinos secundario e superior ha-de certamente alarmar as mentalidades independentes, não só pela gravidade dos damnos que acarreta ás futuras gerações, como pela desmoralisação inevitável de todo o esforço empregado em pról da conquista honesta de um titulo, como, ainda mais, pelo "vinco indelevel de desengano com que se marca a alma da juventude brasileira."

Tem-se a impressão, recordando estas palavras dolorosamente reaes, de que o Mestre reitor, vem pacientemente acompanhando a atribulada evolução deste problema com uma grande e justificada magoada ante a dispersão quasi inconsciente (e, quanto menos inconsciente, mais criminosa), das nossas reservas intellectuaes em ecclosão e, mais do que isto, que o mestre desceu, em espirito da sua cathedra para auscultar a alma academica, ouvirlhe a indignação e o desanimo que n'um crescendo transbordaram em varios protestos que inutilmente as patas da cavallaria da Força Publica tentaram abafar em noites ominosas dos meados de 1925.

A classe academica brasileira tem vivido horas empolgantes diante de tudo quanto se tem desenrolado de nocivo e de pre-judicial á moralidade e á efficiencia do ensino. De norte a sul, a mocidade brasileira num só grito de horror, verberou e continuará a verberar esta enorme e inqualificavel anarchia. No Rio, como em B. Horizonte, como na Bahia, vozes indignadas partiram em protesto (embora estranguladas pelas mãos de ferro da violencia official), contra este regimen aristocratico de instrução que torna as academias inattingiveis para os estudantes pobres.

Felizmente os ideaes da mocidade encontram éco na elite pensante do nosso Estado e, porque este éco seja legitimo, por traduzir legitimas aspirações, quem sabe não se esboçará tarde ou cedo o grande movimento que dará ao nosso ensino diretrizes amplas e seguras na nossa evolução politica e social?...

* *

Reabriram-se, a 9 do corrente, os diversos cursos da Faculdade de Medicina, sob os melhores auspicios. Os espiritos mais pessimistas não deixam de entrever na nova ordem de cousas indícios claros de melhoria em todos os sentidos. Todos os professores, á guisa de prefacio, traçam a norma a seguir durante o anno lectivo, procurando dar o cunho mais didactico possível aos seus cursos, revendo programmas, alterando-lhes a forma, afim de melhor corresponder ás exigencias do momento e aos recursos materiaes de que dispõem, ampliando, melhorando, suprimindo, desdobrando, de acordo com a experiença de annos seguidos de curso. Nota-se entretanto uma lacuna, que sabemos evitável, e de que se vêm queixando sucessivas gerações academicas, não só da Faculdade de Medicina, como da de Direito: a falta de publicações dos nossos professores para melhor orientação dos seus alumnos. Bem poucas vezes temos visto obras de professores mineiros, embora sabendo que os temos muitissimo competentes para assumir as responsabilidades, sem nenhum desdouro para as nossas tradições intellectuaes, pelo contrario, reforçando, reaffirmando a razão de ser do justo acatamento que gozam as nossas escolas superiores perante a alta camada intellectual do paiz. No Rio e em S.Paulo são inumeros os jornaes medicos que nos trazem noticias de tudo quanto se tem feito; ao lado das publicações periodicas conhecemos a fecundidade de Aloysio de Castro, Austregesilo, Fraga, P. Pinto, Augusto Paulino, Fernando Vaz, Francisco Eiras, citando englobadamente professores e não professores, todos emfim que têm concorrido para, divulgando as suas ideas, os seus estudos, as suas conclusões, ir afastando aos poucos do nosso manuseio quotidiano os livros e revistas estrangeiros.

Na Bahia, onde um grupo bastante numeroso de medicos e professores consideram creada a escola medica bahiana, temos Pacifico Pereira, dando a lume as suas ideas explanadas em conferencias sobre o cholera-morbus; Prado Valladares tem quasi uma dezena de livros publicados sobre diversos assumptos attinentes á medicina. Publiquem-se, pois as obras dos nossos mestres para que se forme a Universidade de Minas Geraes, no sentido mais amplo da palavra e, dentro della, com trabalhos de valor incontestavel que existem latentes, ou não acabados ou não publicados na nossa Faculdade de Medicina, crêe-se a escola medica mineira. Cresus

Salutaris



Agua Mineral Natural da

Parahyba do Sul

Grandes premios nas Exposições Nacional de 1908 e Internacional do Centenario em 1922.

Medalhas de Prata nas Exposições de S. Luiz, 1904 e de Hygiene, 1909.

Comissões, Consignações e Conta Propria

Fernando Leite & Cia.

Rua 1.^o de Março, 103

- - Caixa Postal, 1541

Telephone Norte 6756

RIO DE JANEIRO

Usamos

CÓDIGO : RIBEIRO,
A B C. 5.^a EDIÇÃO
BORGES

End. Telegr. "Audaz"

P A L A V R A S

*Não sei de onde me veio
A tristeza outonal
Que vive occulta no meu seio
E me faz tanto mal...
De todo me abandono
Ao meu íntimo outono.*

*Esta tristeza
Herdei-a com certeza
De algum antepassado
Que supponho,
Morreu exilado
No esplendor
De um lindo sonho
De amor...*

*Esta melancolia
E profunda e doentia*

*Lembra uma ave canora
Que se estiola
Na pequenez de uma gaiola,
E rememora
Magicos verdores
E esplendores
De carollas multicores!*

*Nos langores do meu olhar
De creatura tristonha,
Vê-se um cysne agonizar
Numa attitude de quem sonha
Um pezar
Milenar...*

*Nos olhos meus, um eysne morre lentamente,
E com elle succumbe a minh'ama dolente.*

31/1/928

ARGEMIRO JORGE

Salão Santos

Conforto, hygiene e limpeza

RUA GOYTACAZES, 13

O preferido da Elite

Barbeiro e Cabelleireiro

O melhor e mais bem montado da Capital.

*DECORIZANO MORAES, director-proprietario
ROMEU DE AVELLAR, redactor-chefe*

ACHILLES VIVACQUA, redactor secretario-B. Horizonte, 21 de Abril de 1928-A. C. VALLADARES MACIEL, gerente

Assignatura (porte simples)
Anno 40\$000
Semestre 22\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA DA BAHIA, N. 521

Assignat. (porte registrado)
Anno 55\$000
Semestre 30\$000

LIVRE CHRONICA

O governo
do Snr. Antônio Carlos

parece vae inaugurar no Brasil uma
nova moral politica. Quiçá mais acertada-
mente: vae introduzir a moral na politica bra-
sileira. Porque, de feito, politica e moral ha muito
andam divorciadas em nosso paiz E' até convicção de
grande parte dos nossos homens publicos, entre ambas
existir verdadeira antinomia. Mas o presidente de Minas não
pensa desse modo. S. Excia., antes de assumir o governo, já
trazia no cerebro um programma bem amadurecido, elaborado len-
tamente em muitos annos de estudos e experiencias. E' um homem
de principios. E sabe que somente actos politicos moralizados tra-
zem para o Estado dias de paz e de prosperidade, e dão aos es-
tadistas que os praticam os louros perennes da historia.
— As primeiras medidas do seu governo foram para reaffirmar o
liberalismo tradicional de Minas. Rehabilitou o Estado perante a
Nação e avisou, do mesmo passo, aos remanescentes do sitio, que
não contassem mais com a terra de Tiradentes para a politica do
odio e da vingança.—Instituiu, a seguir, o voto secreto. Foi a
condemnaçao ao ostracismo, dos politicos improvisados.

Mais cedo ou mais tarde a semente ha de dar bons fru-
tos.—Reforma por ultimo a instrucção primaria e a
media, e vem em socorro da superior, amparando-a
com a creaçao de uma Universidade.—Esti-
mula as municipalidades para estudarem

os seus problemas vitaes em con-
gressos e inaugura por
estes dias uma exposi-
ção pecuaria.—Não va-
le mencionar o que é
do dominio publico.
Do conhecimento de
toda a Nação. Encomi-
amos apenas a conti-
guidade logica dos ca-
pitulos de tal program-
ma de governo. E' um
programma "filho da sã
moral e da razão". Pro-
fundamente democra-
tico-republicano.—Ne-
gar apoio a semelhante

orientador é não ser patriota nem sincero.
— No torvelinho das decepções politicas
que temos experimentado nestes ultimos
annos, os actos administrativos do Snr.
Antonio Carlos são uma promessa confor-
tadora de melhores dias para o paiz.



AMAR

A' sensibilidade de Romeu de Avellar

*Amar é bem dizer toda a inclemencia
Das magoas com que o amor nos aquebranta...
E' sentir de um rosal íntimo a essencia...
E a commoção que nos embriaga é tanta!*

*E' achar conforto nessa penitencia
De soffrer por alguem que nos encanta...
E' ter o premio summo da existencia:
Bem que só elle os demais bens supplantá...*

*Amar é ter no peito um mundo occulto...
E' andar, como quem segue estranho vulto...
Sempre alheio, é ver tudo e não ver nada...*

*E' viver, como num deslumbramento,
Tendo a alma, o coração, o pensamento
E os olhos cheios da creatura amada...*

CARMEN CINIRA

Bebam o delicioso Guaraná Real

O universitario MILTON BRAGA que foi eleito quinta feira, por unanimidade de votos, representante do corpo discente da Faculdade de Medicina junto ao Conselho Universitario



Os gloriosos trophéos conquitados pelo valente "America Foot-Ball Club" durante os seus poucos annos de existencia.

SEMANA ILLUSTRADA

O DOMINGO SPORTIVO



Team do Alves Nogueira F. C., de Sabará, que empatou com o Guarany, no domingo passado.



Team do Calafate F. C., que empatou com o Palmeiras.



O team do
Guarany, em
cima, e em baixo,
o do Palmeiras
F. C., que
desenvolveram
domingo
um bello
jogo

Reflexões

As idéas, como as diatheses, devem transformar-se na passagem através de cada individuo. A biologia demonstra que as modificações são possíveis na hereditariedade.

Querer forçosamente conservar o passado no presente, contra todas as leis da sociologia, é característico morbido de temperamento regressivo.

O minuto em que lerdes estes periodos nunca mais voltará... mas elle já vos deixou uma idéa nova.

Seria pequice duvidarmos do progresso moral e material dos povos. A historia nos registra; a propria phylogenia, e a ontogenia, nos comprovam no ambito dos phenomenos physiologicos e ontogeneticos.

Por meio destas ultimas sciencias, por exemplo, ficamos sabendo que os troglodytas haviam o cortex cinzento do phronema muito diferente do nosso, e dahi o raciocinarem inferiormente.

Por meio da historia, podemos acompanhar a evolução sociologica da humanidade através das diversas etapas de civilizações do mundo.

Dos ossos riscados á pintura de Miguel Angelo; da contagem pelos dedos aos postulados de Euclides; das rudes embarcações de Xerxes aos submarinos e aeroplanos; do simples "clan" primitivo á organisação complexa do Estado moderno; da alchimia á chimico - physica. — ha evidentemente um progresso, uma ascenção em espiral, como na "helice" imaginaria da classificação de Mendeleef.

Assim no concernente á philosophia: do metaphysicismo dos christãos, gnosticos, neopythagoricos, neoplatonicos e estoicos, ao racionalismo dos seculos XVII, XVIII e primeira metade do XIX; e ao naturalismo de Buchner, Darwin, Bain, Haeckel, Spencer, Dantec, etc., só pode ter havido uma ascenção para a Verdade.

Delorizano Moraes



Tres formosas "aquáticas", cujos sorrisos nos dão vontade de ir até Araxá...

Rumo ao Parque!

O estudante que leu ou escreveu até tarde da noite; a moça que mui raro sae de casa para visitar as montanhas; os exhaustos funcionários públicos que ás 10 ou ás 11 horas têm de se achar em suas repartições, sentados entre duas pilhas de papeis velhos e livros usados, devem de, pela manhã, ir respirar um pouco o oxygenio puro dos campos, a plenos pulmões, descansando a vista na harmonica polychromia das flores que engalanam as nos-

sas paysagens.

Em Belo Horizonte, nenhum lugar reúne melhor as qualidades hygienicas exigidas para o salutar exercicio de respiração, aconselhado pela medicina, como o Parque Municipal.

Por que não aproveitamos essas incomparáveis manhãs de sol? Meia hora de contacto franco com a natureza é um dia inteiro de alegria que conquistamos.

Vamos acordar mais cedo amanhã e ganhar um dia de felicidade com uma visita matutina ao nosso formoso Parque.



Um pic-nic da familia Mourão Miranda, nos arredores de Diamantina.

Commemorando o decimo anniversario da sagrâo de D. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte



**Grupo apanhado no Palacio Archiepiscopal, vendo-se o clero da Capital e o seminario,
e ao centro D. Antonio dos Santos Cabral.**

Toda a mentalidade catholica desta capital, exultou á passagem do primeiro decennio da sagrâo do nosso conspicio arcebispo, vulto de relevo intellectivo, ornado de excellentes virtudes, dentre os seus pares no clero brasileiro. Sua excia. revma. foi alvo das mais esplendorosas homenagens liturgicas e das expansões leaes do meio social, recebendo-as, sensibilizado, no seu bello co-
ração de santo.

D. Antonio, tem o destaque imprescindivel aos homens de boa vontade, e vive á inflexão ma-

gnifica de Jesus, semeando na gleba dos seus misteres sacratissimos, a sementeira feraç dos bons exemplos, alto, muito acima da verrina deblateradora, á guiza do aphorismo de S. Thomaz de Aquino: «Suba quem poder; eu daqui não desço»! E não descerá jamais, posto que o sustenta a grandeza de sua alma, amparada á tradição briosa da religiosidade mineira!

«Semana Illustrada» leva á s. exc. revma. seus aplausos ás justas homenagens que a capital vem de lhe tributar, merecidamente.



Na Egreja S. José, após á missa em acção de graças, vendo-se ao centro D. Antonio dos Santos Cabral, rodeado pelo Exmo. Sr. Dr. Fernando de Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e Dr. Mario de Lima, representante do Sr. Presidente do Estado.



Outro grupo apanhado no Palacio Archiepiscopal, vendo-se varios collegios religiosos e o Orphanato Santo Antonio.

“Semana Illustrada” em Diamantina.



No sabbado de Alleluia. O povo espera a hora em que um Judas vai ser enforcado...



Predio da Camara Municipal de Diamantina, que vai ser doado ao Estado para a instalação da Escola Normal do 20. grão, a ser creada na proxima reunião do Gongresso, para servir á zona do Norte de Minas

Da mulher e da onda...

Em nosso idioma, a palavra «mar» é masculina; porém no idioma francez, muito mais illustre e mais universalizado que o nosso, o vocabulo «mar» é feminino... E' que ao espirito subtil dos franceses a idéa de mar trouxe a idea de onda... assim mudavel, assim volvel, assim inconstante; ora fugindo, ora se aproximando; vezes orgulho-

sa, bramindo, vezes cariciosa e mansa, susurrando queixumes, mendigando perdão...

Ah! foi por isso tambem que a fabulosa religião dos gregos tirou Venus das ondas... Se da inconstancia, da instabilidade das vagas oceanicas poderia nascer alguma coisa — além das sereias enganosas meio peixe, meio gente — essa coisa só poderia ser a mulher...

Helio



BILHETES À CORA

MINHA AMIGA.—Que pensarás de mim sabendo-me em Therezopolis? Ia para S. Paulo, como te disse em bilhete transacto; mas o destino vario, ou outra força qualquer de que lhe eu nunca soube a origem, actuou mais uma vez sobre mim, desviando-me do proposito traçado. Repara na inconstancia dos homens problemas. E disseram que a inconstancia era feminina... Ella é humanamente masculina. E eis porque nesta semana santa, que pela radiosidade do dia, mais se assemelha a um domingo de resurreição, encontro-me entre os morros verdes e illuminados desta cidade serrana. Escrevo-te sob um chuveiro polychromado de flores, num banco rustico, ouvindo o murmurho cascanteante das aguas do Imbuy. Não estou só, porem Barreto Sobrinho me acompanha. Quero dizer com isso que me sinto perfeitamente a commodo diante da natureza. Eu não sei dizer sobre Barreto Sobrinho. A força de expressão vocal ou escripta é u'a mortalha sem refégos de elegancia ao deante do encantamento da nossa amisade. O poeta enfeitiçador do "Fior de Lotus" ouve commigo, commovidamente, a musica selvagem destas aguas mysteriosas que vão para o infinito e a dolencia e o sus-susurro preguiçoso destes ramos que se abraçam ao alto das franças buliçosas... Abandonámos, irmãos gemeos que somos de todos os sonhos emotivos, o luxo do asphalto pela riqueza agreste desta paysagem. Os arredores de Therezopolis, minha amiga, deslumbram á hora fulva destas manhãs millionarias em que ha um esbanjamento de oiro no céo, nas folhas, na areia micante dos caminhos, nos longes dos cocurutos suggestivos dos serros. Aqui, como diria o poeta, respira melhor a alma camponea. Não estou lembrado de recantos tão pittorescos, de bosques tão enfeitiçantes pelo segredo das suas folhagens, de valles tão verdes e tão profundos e que ao mesmo tempo exaltam os olhos e o coração. Therezopolis é um prodigioso e in-descriptivel jardim encantado, onde todas as almas poeticas se embevecem ante estas hortencias que possuem aqui um reinado azul. O maravilhoso sonhador se prosta em vendo uma arvore carregada de frutos e de flores e eleva aos ares destas paragens amenas, os seus hymnos de louvores em rimas coloridas e nervosas, aos manes ignorados destas selvas civilisadas. Eu tambem sou um exaltado, minha amiga, ouvindo e vendo tudo isto que nos cerca. Mas já o sol se debruça por de sobre o monte mais alto. Pela estrada sombria, numa pequenina charrete, um tardo cavallo nos puxa vagarosamente, philosophicamente. Aqui e ali surgem, pelas anfractuosidades dos serros, lençóis dagua que se abyssam. Um bando de garotos sujos e alegres, olha-nos risonhos, comendo frutos silvestres. Ha uma paz bucolica por tudo... Já avistamos os primeiros bungalows da cidadesinha maravilhosa. E com que saudade, Cora, não hei de deixar este paraizo!

Adeus. TEU
RUBENS

SEMANA ILLUSTRADA

Semana Illustrada em Diamantina



Aspecto da Procissão da Resurreição, em Diamantina.



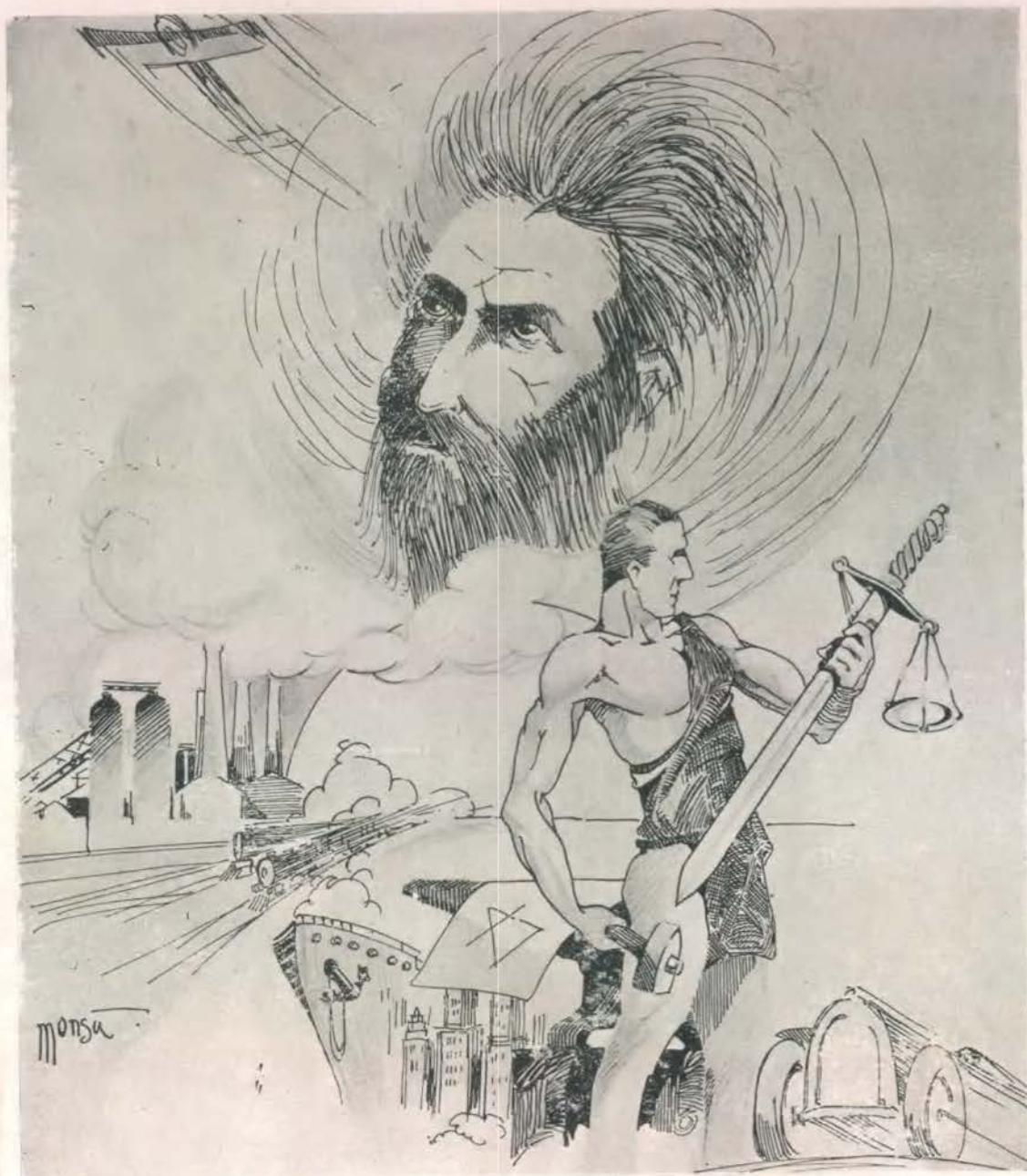
NETA E BISNETOS DO SENADOR
— OLYMPIO MOURÃO —



Senhorinha Eustella de Miranda, neta do senador Olympio Mourão, no dia do seu anniversario natalicio, occorrido a 1º. de Abril.

BEBAM O DELICIOSO "GUARANÁ REAO"

O sonho de Tiradentes



MINAS tem a gloria de possuir, entre os seus grandes filhos, a figura legendaria do proto-martyr da Independencia.

O nome de Tiradentes é bem patrimonio cívico do mais alto valor. Não envelhece com o tempo; antes se firma cada vez mais no coração da

patria agradecida, á medida que aumenta o numero de peitos brasileiros capazes de um sentimento patriótico.

Tiradentes sonhava com um Brasil grande e independente, e este ahi está, independente e maior, si bem ainda não haja attingido á total grandeza do seu sonho magnifico...

GALERIA INFANTIL



Accacia, o encanto do casal Sra. Waldemar Macfádo e D. Dulce Macfádo



Zora de Menezes, galante filhinha do Sra. Zeraide de Menezes, operosa tesoureira da Repartição dos Telegraphos de Diamantina e de sua Exma. Sra. D. Maria Valentina Santos de Menezes

"Serenidade" — Poemas de Achilles Vivacqua

"... cumpro o prazeiroso dever de dizer-te que teu livro vem firmar, em definitiva, o valor do teu nome de poeta. Provaste (e de que maneira bella!) uma exacta e segura comprehensão do que seja o chamado espírito moderno, de cujas felizes conquistas te senhoreaste e te valestes com verdadeira habilidade.

Teu livro deu-me, alem disso, agradavel impressão de unidade de processo, de technica e de valor intrinseco, isto é, emocional. E', pois, difficil destacar nelle as paginas que mais agradam. Todavia, se permittires, dir-te-ei que as minhas preferencias giram em torno do "Nocturno de Bello Horizonte"—pagina limpida, traçada com segurança, rica de frescura e de verdade pictoral; do "Frade de Sabugo"—tão cheio de graça e suggestão; de "Serenidade"—que acho um poema delicioso; e de "Peregrino do Sonho"—um symbolo vivamente doloroso.

Não vae nestas palavras a menor intenção de critica; ellas apenas encerram, na sua clara simplicidade, uma expressão real da impressão que me deixou a leitura de teu livro, tão pequenino quão encantador, tão

simples quão bello—escrínio em que, em boa hora, resolveste encerrar algumas das mais legítimas exteriorizações desse thesouro que é a tua sensibilidade artística

Abgar Renault

"Seu livro chegou-nos ás mãos no mesmo dia em que recebi "Poemas" de Jorge de Lima, de Maceió. Foram duas fortes emoções que me vieram na mesma mala postal. Mas que contraste! O livro delle é todo crepitante de humor; o seu, profundamente emocional. Mas os dois tinham a base commun de procurar dizer cousas simples, em linguagem simples, para, com tal senha, obter acesso no mais profundo de nossa sensibilidade. Pena é que teu livro tenha tão poucas poesias! Ou foi porque o poeta talvez sentisse que nem sempre se pode ter genio e preferiu respigar e enramalhetar o que de mais primoroso lhe brotou do espirito?

Apreciei todo o seu livro, embora não me furtasse de dar franca predilecção a "Peregrino do Sonho". Os sonhos são mesmo como essa estrella da agua tranquilla, que se desvanecem ao mais leve afflorar dos labios que as procuram beijar...

Godofredo Rangel

BEBAM O DELICIOSO GUARANÁ REAL

Felicidade... Saudade... Amor...

Felicidade... fio de fumaça
Que sobe, sobe, sobe... se adelgaça
E depois se desfaz...
E célebre, em subindo pelo espaço
Não deixa de lembrança nem um traço
E não nos volta mais...

Saudade—espinho atroz que se aprofunda...
E quanto mais nos fere mais se afunda
Para mais nos ferir...

E si a gente o arranca, na ansiedade,
Fica depois, morrendo de saudade...
Saudade de o sentir...

Amor—sol incendiado que reluz
No ceo do olhar... e de bençams de luz
A vida toda junca.
Esconde-se por vezes... Si entardece,
Ou si ha uuvens no ceo... desapparece
Porem não morre nunca.

REGINA AZEVEDO

AGENTE DEPOSITARIO

Sebastião

Lincoln

Avenida Commercio, 620

Bello Horizonte

O primeiro automo.
vel Ford do novo
modelo

A sua entrega em São Paulo

A lista dos compradores dos novos carros Ford não poderia ser iniciada de modo mais brilhante e promissor. Assim é que no dia 16 do corrente, a Ford Motor Company, Exports, Inc., por intermedio dos seus agentes autorizados, Srs. Floriano Santos & C., fez a entrega do primeiro automovel Ford do novo modelo, um "coupé", typo Sport, ao Dr. Arnaldo Dumont Villares, engenheiro acatadíssimo e elemento de escól da socie-

dade paulista.

A preferencia dada pelo Dr. Villares ao novo producto da Companhia Ford, após as mais variadas e severas experiencias, é sobremodo significativa, sabido como é que aquele cavalheiro, além dos seus vastos conhecimentos technicos, usou sempre automoveis de alta classe.

Sobreleva acrescentar que os novos carros Ford, desde a sua apresentação em todos os mercados, têm sido honrados com a preferencia das maiores personalidades do mundo technico e social. Por noticias chegadas recentemente, dos Estados Unidos, sabe-se que varios departamentos do governo daquelle paiz já adquiriram centenares de novos carros Ford para os mais variados mistérios. Entre os compradores particulares destacam-se dois eminentes cidadãos americanos: Edison e Rockefeller.

A casinhola do negro, escancelada e suja, ficava acolá, no fim da rua Direita, entre bananeiras prosperas.

— Horrendamente, pavorosamente feio, de uma feira nojenta de aborto; pés enormes e redondos, ventre hediondamente protrahido em que brilhava um umbigo encorujado aparecendo pelo rasgão da camisa sugissima, nadegas desconformes e moles que bamboleavam bambas ao compasso dos pernas em arco; bocca feissima, rasgada de viez, vermelhando, nua de dentes, dentro dos labios revirados para fora; dois olhos fusilantes, em estrabismo convergente, tremendo na chlorotica raiada de sangue sobre o nariz—dois buracos apenas, que uma ferida ruim corria e infectava; fala embolada de idiota, em que as palavras sahiam atropeladas e lassas, derramando-se em pastas incomprehensiveis; era um monstro impiedosamente trabalhado, em que a Natureza convergiu todo o requinte da sua força teratologica, para assombro da meninada da villa que lhe fugia ás leguas, atirando-lhe pedradas e vaiando-o:

— Pé de Pato! Pé de Pato!

Era a revolta do nosso medo que nos levava a insultalo, a atirar-lhe pedradas incriveis, acompanhadas de doestos commovidos, o cabello ericado de pavor, a voz tremula de um assombramento:

— Pé de Pato!

E o negro, affrontando a horas mortas, a furia das nossas pedradas, levantava-se sorrateiramente, tomava a foice e, arrastando com esforço os pés disformes, perseguiu-nos rugindo, engrolando coisas inintelligiveis, vociferando como um tigre acuado, em resposta impotente á saraivada de pedras e insultos da meninada, que corria na frente, o cabello espetado de medo:

— Pé de Pato!

Não raro voltava ao casebre escorrendo sangue, chorando de odio e de injustiça, ajoelhando-se na noite e erguendo as mãos para o céo, numa supplica amarga de abandonado. E ao sangue e ás lagrimas do Vicente, as estrellas, que se acastellavam no alto, piscavam o olho dourado, num sorriso de impiedosa ironia; ou um ou outro grito, perdido na noite, respondia como um echo ás suas supplicas:

— Pé de Pato!

Muitas vezes—coitado!—curtia fome no

PÉ DE PATO



silencio da sua desgraça, porque até trabalho lhe negavam, pela sua arrepiante feiura.

Todo feitiço, roubo um mau olhado que apparecia na villa ninguem discutia;

— E' a peste do Vicente Pé de Pato! Roubava, ás vezes, é certo. Mas, como poderia elle viver? Negavam-lhe tudo...

Pela quaresma, quando a crendice provinciana solta a imaginação em visagens infernaes e lobis-homens pervagantes, os mais sisudos homens da villa evitavam passar pela porta do preto, porque, diziam, virava mula sem cabeça...

Nascido na eecravidão, chorando a primeira lagrima e soffrendo a primeira injustiça no rigor torturante da senzala, Vicente só tinha tres dias no anno em que esquecia o seu immenso infortunio:

Era em agosto, quando na minha terra se fazia o *Reinado*.

— Elle era capitão dos moçambiqueiros, que iam aos pulos, cantando cantigas africanas, entre o rugido das violas e sanfonas, caiixas e chique-chiques, gaitas e caxambús, levar á Nossa Senhora do Rosario a humildade suarenta e encachaçada de sua fé...

Toalha de crivo passada no pescoço, appareio novo, capacete de espelho á testa fiscando ao sol, mangoára enfeitada adejando no ar, o Vicente, bamboleando-se em bailados tardos e barbaros, numa alegria tragica de demonio, talvez não se lembrasse do seu destino de viver apedrejado. Dansava e cantava como si a vida lhe fosse o mais suave dos castigos.

Mas, a maldade humana está em toda parte. Muitas vezes, quando a alegria contrahiá-lhe a bocca arregaçada e torta, commandando com brio a sua guarda, uma vozinha perversa, d'entre o povo agglomerado, cortava o rumor abafado do sapateio e estrupido selvagem das caixas e cahia sobre elle com maldição:

— Pé de Pato!

Era o Destino! Esfriando o entusiasmo, abaixando a voz arrastada que glorificava a Senhora do Rosario, o Vicente cobria o rosto com a toalha e enxugava duas lagrimas ardentes que lhe escorriam silenciosamente pelas faces... Uma noite, em que o luar de romance alagava tudo de prata, fomos até lá em cima — judeus que eramos — *mexer* com o Vicente. A casa, cercada pelas bananeiras, cochilava

de sonno e velhice na sombra.

Munimo-nos de pedras e abrimos uma fuzilaria tremenda, contra o telhado, berrando:
Pé de Pato! Pé de Pato!

Pouco e surgiu elle na porta, arrastando-se penosamente no chão, como entrevado, em fraldas de camisa e rugindo.

Nova saraivada de pedras, de gritos, de berros, de assovios, e o negro, gatinhando pela rua, nos acompanhava rosnando baixo.

Perseguiu-nos uns vinte metros, arquejando, grunhindo improperios, matracolejando immundicies. A um esforço mais forte, porém, rolou sem forças, gemeu angustiosamente e emmudeceu.

JOÃO DORNAS FILHO

O orgulho é um manto magnifico que, muitas vezes, não cobre senão andrajos.

UM HOMEM de talento pode dizer to-

—O Vicente morreu! — gritou um.

Fugimos todos, assombrados.

Já elle estava doente da doença que o ia matar. Um retardatario caridoso levou-o para a alforja, estirou-o no girão de palha e, ao outro dia, encontraram-no morto, com uma lagrima paralysada no canto do olho esbugalhado...

Quando o levaram para o cemiterio, numa padiola, os pés juntos e descalços, bamboleando ao compasso dos carregadores, um garotinho, seis annos já mergulhados na maldade, a mãosita suja esfregando os olhinhos travessos, ainda gritou espichando o pescoço:

—Pé de Pato!

Era o Destino...

lices. Para elle é um direito; para os imbecis um dever.

O CORAÇÃO tem muitos logares para offerecer, mas tem um só para dar.

Que idade tem a senhora?

· Escolhei a vossa edade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar uma excellente pelle, que representa a mocidade. — USE, POIS, A empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, alemã e norte americana, que deslumbram pela belleza.

As massagens feitas com Pomada "ONKEN" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço, fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contem gordura -- Perfume suave e inebriante

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias — Não a encontrando ahí peça á

CAIXA POSTAL, 2996 -- S. PAULO



REGISTO SOCIAL

FESTAS DO CALOURO

Realisa-se amanhã a anunciada festa do calouro, promovida pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Direito, em homenagem aos novos alunos.

A nossa alta sociedade espera essa festa com viva ansiedade, e tudo promete revestir-a de brilho inexcedível.

BAILE

A família do dr. Newton Pessanha, comemorando a data natalícia do seu filho Aristides Pessanha, ofereceu, no dia 14 deste, ás pessoas de suas relações, um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

NASCIMENTOS

João Baptista e João Gualberto são os dois pequerruchos que acabam de enriquecer o lar do sr. Napoleão de Farias Britto e sua exma. esposa.

Mais uma encantadora menina, que se chamará Anna Helena, trouxe muitas alegrias ao lar do sr. Henrique de Toledo Salles.

O sr. Diogenes de Figueiredo Vianna e sua exma. esposa, d. Stella Eugenio Fernandes Vianna têm o lar aumentado com o nascimento da galante Waldomirinha.

RECEPÇÃO

Foi, sem dúvida alguma, o acontecimento de maior destaque na semana passada, a recepção dansante que a família Carneiro de Rezende ofereceu no dia 12 deste á nossa alta sociedade.

Ao som de alegre jazz band, os convidados se deliciaram por toda a noite, em meio de cordialidade geral.

NOIVADOS

O dr. José Maria Alkmin, nosso confrade de imprensa, e a senhorinha Maria das Dores Kubistchek da Fonseca, da alta sociedade diamantinense, filha da exma. viúva professor Juscelino da Fonseca Ribeiro.

ANNIVERSARIOS

De hoje—o dr. Gilberto Pires; o dr. Manuel Lopes Guimarães, cirurgião dentista; a senhorinha Stella Prado; a menina Aracy, filha do sr. Joaquim Dias Souza; o preparatoriano Guy Alphonsus de Guimarães; a senhorinha Aguida Dias;

22—a senhorinha Nair Ferreira; o dr. Thomaz Brandão, o sr. Loth de Azevedo Coutinho, industrial; a exma. sra. d. Noemi Ferreira, esposa do dr. Jose Ribeiro; a exma. sra. d. Dinah dos Santos Magalhães, esposa do sr. José Lopes de Magalhães; a senhorinha Yara Coutinho, professora do Conservatório Mineiro de Música.

23—a menina Olga, filhinha do sr. Evangelista Caldeira; o sr. cel. Pedro Jorge Brandão; a senhorinha Rôla Albano; a senhorinha Celia Miranda Ribeiro; a exma. sra. d. Adelaide Faria, esposa do sr. Trajano de Faria; o sr. dr. Celio de Castro; a senhorinha Guilhermina Ribeiro, filha do sr. cel. Evaristo Ribeiro;

24—a senhorinha Geralda Guimaraens; o deputado dr. Francisco Valladares; o professor dr. José Moreira; a senhorinha Olguita Pires, filha do professor Aurelio Pires; o acadêmico Dener da Cunha Peixoto; a senhorinha Aurete Lobo, filha do dr. Aurelio Lobo;

25—o dr. Agostinho Porto; a exma. sra. d. Zoraida Faria, esposa do dr. Nelson de Faria.

FESTA INTIMA

Por motivo de seu aniversário natalício, decorrido a 12 deste, o sr. José Alves Pereira, funcionário da Imprensa Official, ofereceu uma alegre festa íntima ás pessoas de sua amizade, que transcorreu cheia de animação.

YPIRANGA CLUBE

O Ypiranga Club festejou a instalação de sua sede social, á rua dos Inconfidentes 1012, no domingo passado, com um animado baile, precedido de uma parte solene em que falaram diversos oradores.

SEMANA ILLUSTRADA

A casa das mais interessantes novidades em calçados finos, fabricados no Rio
PREÇOS MARCADOS



Visitar "Soberana" é ter a certeza de encontrar
o calçado que se procura

CASA BRISTOL

SÓ vende calçados
vende artigos de boa qualidade
vende barato

Av. Affonso Penna, 392 — Junto ao Cinema Avenida

O maior e melhor
sortimento
DE LOUÇAS E

CASA CRYSTAL

CRYSTAES.
PRESENTES DE
FINO GOSTO

Avenida Affonso Penna, 707

Bello Horizonte

O custo da educação universitaria

O director do collegio Balliol, da Universidade de Oxford, expoz recentemente a opinião de que os alumnos das universidades inglezas recebiam de seus paes dinheiro em demasiada abundancia, e que a quantia de 250 libras por anno devia ser sufficiente para custear todas as suas despezas.

Esta affirmatione deu em resultado uma controversia e algumas auctoridades na materia de educação, em varias partes do paiz, vieram a publico declarar que essa quantia era excessiva e que as vantagens de um curso universitario podiam ser adquiridas a um custo muito mais reduzido. Effectivamente, o dr. Ernest Barker, director principal do King's College (Universidade de Londres) declarou que a quantia de 175 libras por anno era sufficiente para pagar todos os emolumentos e despezas de sustentação na sua Universidade, e esta foi seguida por outros das Universidades Escocezas, tendo por fim demonstrar que a manutenção e emolumentos ali em vigor eram ainda menos dispendiosos do que na Inglaterra.

Na Universidade de Cambridge, está em vigor um sistema de vigilancia, em virtude da qual os superintendentes podem restringir as extravagancias dos estudantes, e por meio de tal sistema todas as facturas de contas, supe-

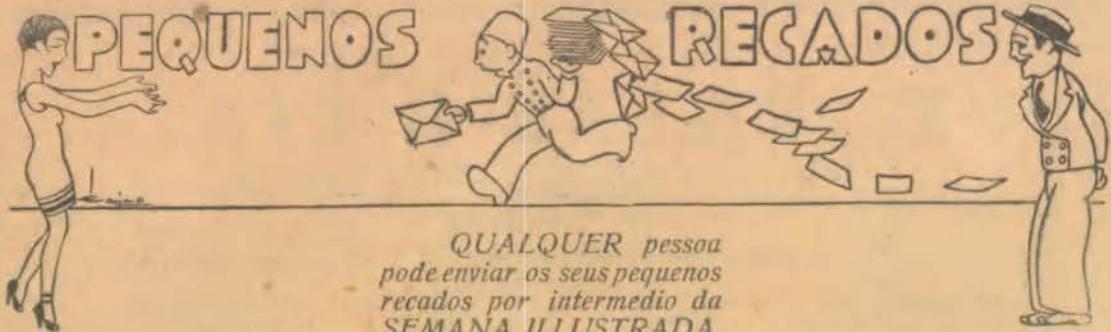
riores a uma certa importancia, teem de passar por intermedio dos funcionários da Universidade, que podem assim verificar se porventura os estudantes vivem dentro dos limites fixados pelos paes. É um facto por todos reconhecido que os alumnos do sexo feminino vivem em todas as universidades mais economicamente do que os do sexo masculino, e isto explica em parte a razão pela qual um grande numero de moças frequenta os cursos superiores.

Durante os ultimos annos, o numero de estudantes de paizes estrangeiros que vêm á Inglaterra tirar o seu diploma universitario tem augmentado constantemente, e será por isso motivo de satisfação para os paes que tem em vista enviar á Inglaterra os seus filhos ou filhas para formar sua educação superior, saber que qualquer forma de extravagancia é tenazmente combatida em toda parte. E, na verdade, geralmente considerado como signal de má educação, o facto de um estudante fazer alarde e ostentação publica da sua riqueza, pois a pobreza não é incompatível nem com a dignidade nem com a estima pessoal. (*Da correspondencia de Londres, de Andrew Blackmore, para o "Diario do Commercio" desta Capital.*)

Sapatos Luiz XV, do Rio, ultimas creações só na

CASA FERREIRA

Avenida Affonso Penna, 800



CECILIA

Porque é, meu amor,
que te conservas indiferente
ao meu affecto, sabendo
que faço tudo neste mundo
para te agradar?

Bem sabes que te amo
muito. Si continuares a des-
prezar-me, ver-me-ei obriga-
do a ir procurar o esqueci-
mento longe daqui.

Disseste um dia que, si
minhas palavras fossem ver-
dadeiras, serias muito feliz.

Pois podes acrédiatar
que ellas são verdadeiras.

O teu

OLAVO M.

L. R.

Quando tive a ventura
de encontrar-a no caminho
de minha existencia, senti
o coração palpitar fortemen-
te, quando os meus olhos
fitaram os traços harmonio-
sos que formam a sua se-
ductora phisyonomia.

Desprovido de tudo
que me pudesse auxiliar pa-
ra ser amado, resolví elegel-
a rainha de todos os meus
pensamentos e assim vou
muito satisfeito, verificando
que da belleza unica de seu

*QUALQUER pessoa
pode enviar os seus pequenos
recados por intermedio da
SEMANA ILLUSTRADA,
obedecendo ás seguintes con-
dições:*

*1a.—só é gratis o re-
cado que não passar de 20
linhas.*

*2a.—passando desse
limite, custará 200 reis cada
linha excedente, valor que
poderá ser enviado em sellos
ou em estampilhas federaes.*

*3a.—a calligraphia
deve ser boa e a linguagem
decente.*

LAFITE

E' inutil continuares
com as tuas suporiferas de-
clarações de amor. Nenhuma
das que endereçaste bilhetes
se sentiu interessada... Bem vês que não é
tão facil assim, como pensas,
alcançar o amor de uma bo-
neca tão gracil como aquella
do Cruzeiro. Em tempo
convencer-te-ás da verdade
dessas palavras.

RIVAL

ROSA ROXA

Em vão, debalde pro-
curei parodiar as tuas, as
tuas sempre insinuantes mis-
sivas, para, em duas pa-
vras, agradecer-te, offerecer-
te o mon petit coeur como
retribuição ás innumerias
lembraças que me tens en-
viado!... Não, não, Rosinha
de minh'alma! Eu nunca vi
uma pessoa tão amavel! Não,
não posso mais usufruir
dessa felicidade, é demasia-
damente grande para durar!
Não!... Sou pequenino de-
mais para receber os seus
trabalhos! O meu coração
sente-se satisfeito e diz bem
alto para que todos ouçam:
“como nos dias aureos de
Isabel!”

BEIJO ROXO



porte aristocratico, encontrei
um bondoso coração que
não se offende com as mí-
nhias toscas phrases.

Hei de admirar-a bem
de perto, na matinée de do-
mingo, no Gloria.

Adeusinho.

JOÃO NINGUEM



* F. VALLE & CIA. *

Representações e conta própria

RUA CAETHE'S 223 — END. TELEGR. VAPOR — CAIXA POSTAL, 242 — B. HORIZONTE

DEPOSITARIOS DOS SEGUINTES LABORATORIOS:

Silva Araujo & Cia.
Laboratorio Urolithico
Aché, Travassos & Cia.
F. Lins & Cia
Laboratorio Brasileiro de Microbiologia
Laboratorio Zymos
Laboratorio Wassermann—Milão
Laboratorio Sit—S. Paulo

REPRESENTANTES DE:

P. de Araujo & Cia.
(Drogistas)
Heitor Ribeiro & Cia.
(Importadores)
M. Ventura & Cia.—Casa
Saldanha

Exclusivos em todo o Estado de Minas

L. R.

A mocidade toda se expande em sorrisos alegres. Eu, desinteressado por completo, de tudo que se passava no ambiente daquella sala de diversões, impaciente, aguardava a sua entrada.

Não sendo satisfeito o meu desejo, comecei a recordar fazendo surgir da imaginação exaltada, uma visão muito querida,

entreabrindo os finos labios, muito rubros, num sorriso meigo, que prende e attrahe. Sorrindo aparecem duas fileiras de alvas perolas que mais realce dão ao semblante delicado e expressivo.

Quedo e mudo fiquei passando pela mente a sua figura para contentar ao coração que maguado fica quando não posso vel-a.

JOÃO NINGUEM

EXPEDIENTE

“SEMANA ILLUSTRADA”

REVISTA NOTICIOSA, ARTISTICA E LITERARIA — PUBLICA-SE AOS SABBADOS
Redacção e administração — Rua da Bahia, 521

— Assignaturas —

(Porte simples : Anno ... 40\$000	(Porte registado) Anno ... 55\$000
Semesire 22\$000	Semesire 30\$000

— Annuncios —

Capa posterior (2 ou 3 cores) 350\$000
Contra capas, 1a. e 2a 250\$000

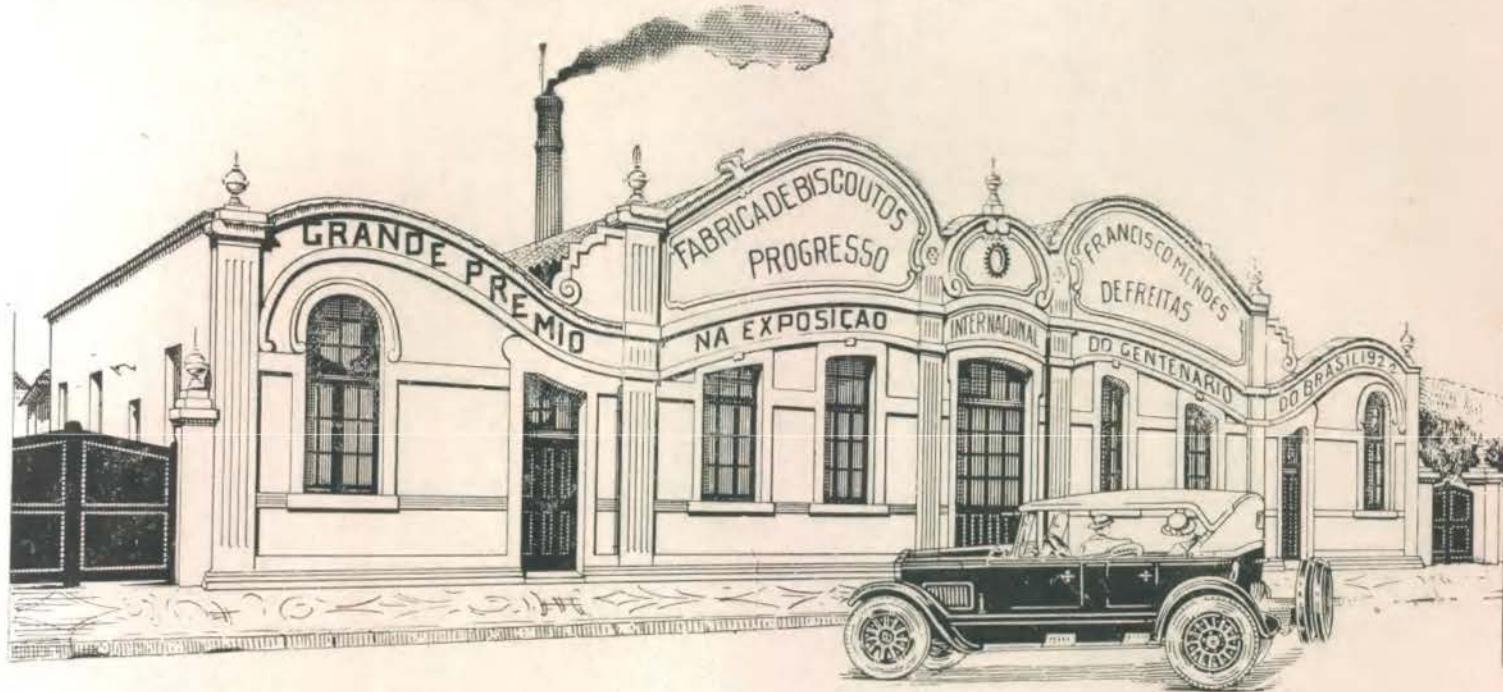
Em papel couché :

Publicações especiaes no texto,
conforme combinação.

1 pagina .. .	200\$000
1/2 pagina .. .	100\$000
1/4 de pagina	50\$000
1/8 "	30\$000
1/16 "	20\$000

Abatimentos: de 10 o/o para os annuncios por um mez; de 20 o/o para os annuncios de tres mezes; de 30 o/o para os de seis mezes e de 40 o/o para os de um anno.

GRANDE FABRICA DE BALAS E BISCOUTOS "PROGRESSO"



SEMANA ILUSTRADA

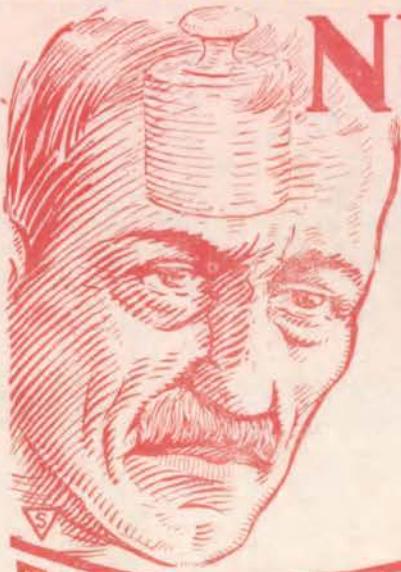
FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BISCOUTOS:

Kraknel 1^a, Syvia, Preferidos, Diplomatas, Palitos Francezes, Polvilho Especial,
Champagne e varias outras marcas de sua inegualavel producção.

ESPECIALIDADES EM BALAS E CARAMELOS

AV. S. FRANCISCO - 575

B. HORIZONTE



NUTROGENOL "GRANADO"

BASE DE GUARANÁ, KOLA, COCA
CACAU E ÁCIDO PHOSPHORICO

-ELIXIR-GRANULADO-
-GOTAS CONCENTRADAS-

ENERGICO RECONSTITUINTE
PODEROSO TONICO DOS NERVOS

RECONSTITUE AS FORÇAS E
DESPERTA A ENERGIA INTELLECTUAL

*Acção rápida e surprehendente em todos os casos de
ESGOTAMENTO NERVOso, ANEMIA, NEURASTHENIA,
RACHITISMO, FRAQUEZA GERAL, DEPRESSÕES
NERVOSAS, FALTA DE APPETITE, CONVALES-
CENcAS DE MOLESTIAS INFECTIOSAS E PROLONGADAS.*

*Milhares de atestados comprovam a sua efficacia.
Recommended pelas maiores celebridades medicas brasileiras.*

UNICOS FABRICANTES GRANADO & Cia RUA 1º DE MARÇO 14, 16 e 18
RIO DE JANEIRO

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

QUINIO-CARNE-LACTOPHOSPHATO DE
CALCIO-PEPSINA E GLYCERINA

PRÉTUBERCULOSE-ANEMIA-FRAQUEZA
GERAL-FALTA DE APPETITE-CONVALESCÊNCIAS, ETC

Único fabricado com Vinho genuino
puríssimo directamente importado

O PREFERIDO PELA CLASSE MEDICA